

# A História da Carochinha



(Conto tradicional português)

*Dulce Rodrigues*

Autora: Dulce Rodrigues

Portal pessoal: [www.dulcerodrigues.info](http://www.dulcerodrigues.info)

Portal para crianças: [www.barry4kids.net](http://www.barry4kids.net)

Imagens : Bonecas da Filó

Blogue: [www.bonecasdepanodafilo.blogspot.com](http://www.bonecasdepanodafilo.blogspot.com)

Edição Barry4Kids

© Dulce Rodrigues. Reservados todos os direitos.

Este texto está protegido pelas leis e tratados internacionais relativos aos direitos de autor. Toda a reprodução, por qualquer processo que seja, sem a autorização da autora é passível das sanções previstas pelo código da propriedade intelectual e das convenções internacionais em vigor sobre os direitos de autor.

# A História da Carochinha

Era uma vez uma  Carochinha, muito esbelta e bonitinha. Vivia

sozinha e muito triste, pois como não era rica, não havia maneira de encontrar noivo a seu jeito.

Mas, um dia, ao varrer a cozinha, a nossa simpática  Carochinha encontrou 5 cêntimos. Ficou muito contente e foi logo ter com a vizinha e

perguntou-lhe:

“Ó vizinha, o que acha que hei-de comprar com estes 5 cêntimos?”

Respondeu-lhe a vizinha: “Compra  bolos.”

“Não, que isso engorda”, retorquiu-lhe a  Carochinha, que se dirigiu

então a casa da outra vizinha e fez-lhe a mesma pergunta:

“Ó vizinha, o que hei-de comprar com estes 5 cêntimos?”

“Compra um vestido novo, um colar e brincos, e vai pôr-te à janela a cantar:

“Quem quer casar com a  Carochinha, que é rica e engraçadinha?”

Ela assim fez, e logo que regressou a casa, enfeitou-se toda e pôs-se à janela a cantar bem alto:

“Quem quer casar com a  Carochinha, que é rica e engraçadinha?”

Passou um  Burro e disse: “Quero eu!”

“Como é a tua fala?” perguntou-lhe a  Carochinha.

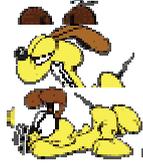
O Burro pôs-se a zurrar e a Carochinha disse-lhe: “Segue o teu caminho,

Burro, que a ti não quero. Melhor marido do que tu espero.”



E a Carochinha tornou a cantar à janela: “Quem quer casar com a

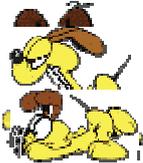
Carochinha, que é rica e engraçadinha?”



Passou depois um Cão e disse: “Quero eu!”



“O que é que comes?” perguntou-lhe a Carochinha.



O Cão ladrou-lhe: “Como de tudo. Até ossos posso roer.”

“Segue o teu caminho, Cão, que a ti não quero. Melhor marido do que tu

espero,” disse-lhe a Carochinha, que voltou a cantar à janela:



“Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e engraçadinha?”



Passou em seguida um

Porco e disse: “Quero eu!”



“Onde vives?” perguntou-lhe a

Carochinha.



“Numa pocilga,” grunhiu o

Porco.

“Segue o teu caminho, Porco, que a ti não quero. Melhor marido do que tu espero.”

E a nossa amiga Carochinha lá continuou a cantar à janela: “Quem quer



casar com a

Carochinha, que é rica e engraçadinha?”



Passou então um **Boi** e disse: “Quero eu!”

E a **Carochinha** perguntou-lhe: “O que sabes fazer?”



“Sei dar marradas,” mugiu o **Boi**.



Ao que a **Carochinha** retorquiu: “Segue o teu caminho, **Boi**, que a ti

não quero. Melhor marido do que tu espero.”

Já um pouco desiludida por não encontrar marido a seu gosto, a



**Carochinha** lá continuou a cantar à janela:

“Quem quer casar com a **Carochinha**, que é rica e egraçadinha?”



Foi então que passou por ali um **Rato** e disse:

“Quero eu, Carochinha, que és rica e engraçadinha.”



“Diz-me , ó **Rato**, que comes tu?”

“Só gosto de coisas boas, porque sou comilão... então não sabes que sou o João



**Ratão?**” retorquiu- lhe o **Rato**.



E a **Carochinha** disse-lhe:

“Outro marido já não quero. É contigo que casar quero.”

E assim começaram logo os preparativos para a boda.



No dia do casamento, quando iam a caminho da igreja, a nossa



Carochinha reparou que se tinha esquecido do ramo de flores em casa e pediu

ao João Ratão para lá voltar e lho trazer.



O João Ratão apressou-se a satisfazer o pedido da sua noiva e

voltou a casa. Ao chegar lá, sentiu o cheiro agradável dos petiscos... E como

era muito comilão, não resistiu à tentação e foi à cozinha dar uma espreitadela

na panela que estava ao lume. Tirou-lhe a tampa e meteu um dedo. Mas como

não conseguia provar a comida, meteu a mão, e tanto se debruçou, que caiu dentro do caldeirão!

Entretanto, farta de esperar na igreja pelo noivo, a  Carochinha

resolveu voltar a casa. Procurou o João Ratão por todos os cantos, mas não

havia maneira de o encontrar. Só faltava procurar na cozinha. Mal aí chegou,

viu a panela destapada e veio-lhe ao nariz um cheiro estranho... E teve um

triste pressentimento do que tinha acontecido ao seu querido João Ratão.

De mãos na cabeça e muito chorosa, a nossa infeliz



Carochinha pôs-

se a cantar: “Ai meu pobre João Ratão, ai meu pobre João Ratão, cozido e

assado no caldeirão!”

*Dulce Rodrigues*

## **A Autora**

Portuguesa e "alfacinha", Dulce Rodrigues viveu grande parte da sua vida na cidade que a viu nascer. Mas a sua carreira profissional conduziu-a a outras cidades e a outros países da Europa. Divide agora o seu tempo entre as viagens e os livros. Escrever para crianças é fonte de grande realização pessoal.

Depois da publicação, há já alguns anos, da primeira edição do seu livro *L'Aventure de Barry*, Dulce Rodrigues criou o projecto pedagógico [www.barry4kids.net](http://www.barry4kids.net) que lhe tem proporcionado contactos e colaborações em vários países da Europa, nomeadamente Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e mesmo Roménia.

Pelo facto de escrever directamente em várias línguas, os seus livros estão editados também em vários países. A sua peça *Pinguim e a Figueira* foi representada na Roménia e no Luxemburgo, país onde foi igualmente representada a peça *Há Festa no Céu*. Em Portugal, *O Pai Natal está constipado*.

**Livros para crianças da Autora:**

*Piloto e Lassie, uma outra estória de Romeu e Julieta*, 2011 - teatro

*Der Weihnachtsmann ist verschnupft*, 2010 – teatro

*Father Christmas has the Flu*, 2010 – teatro

*Barry's Adventure*, 2010 – conto

*Il était une fois une Maison*, 2009 – conto

*O Pai Natal está constipado* (bilingue), 2008 – teatro

*Le Théâtre des Animaux*, 2008 – teatro

*A Aventura do Barry* (CD-Rom), 2001 – conto (esgotado)

*L'Aventure de Barry*, 1999 – conto (esgotado)

**Guiões de teatro (em português) da Autora:**

*Há Festa no Céu*

*Pinguim e a Figueira*

*Cão e Gato, amigos inseparáveis*

*Corre, corre, Cabacinha*

*História da Carochinha*

*O Milagre de São Nicolau* (Natal)